

A INVASÃO DE OLIVENÇA

Por Chrys CHRYSTELLO

Quando a Turquia invadiu e anexou o Chipre para proteger os descendentes turcos, quer a Grécia quer a Turquia eram da NATO e a ilha 50 anos depois continua dividida.

Quando a Indonésia invadiu e anexou Timor era para combater os (seis) comunistas que lá viviam.

Quando a Rússia invadiu e anexou parte da Ucrânia em 2022 era para a libertar dos nazis.

Creio que usando esta nova Doutrina Putin, ninguém levaria a mal se Portugal invadisse e anexasse Olivença, até porque sempre foi nossa e legalmente é nossa há séculos. Temos de defender os descendentes de portugueses que ali vivem dos espanhóis que a ocuparam ilegalmente. Não creio que a NATO viesse a

intervir militarmente para nos expulsar.

A 7 de maio celebraram-se 205 anos sobre a assinatura da Ata final do Tratado de Viena, em que Espanha se comprometeu à restituição de Olivença.

Derrotadas as ambições napoleónicas, reuniu-se o Congresso de Viena (set^o 1814) com as principais potências da Europa à época - Grã-Bretanha, Áustria, Prússia e Rússia -, e Portugal, Espanha, Suécia, França. Os trabalhos prolongaram-se sendo a Ata Final assinada em 9 de junho.

Do Congresso de Viena haveria de emergir uma nova ordem europeia que regularia as Relações Internacionais no continente, a Ata Final do Congresso de Viena, no seu art.º 105, previa:

“As potências, reconhecendo a justiça das reclamações formuladas por S.A.R. o Príncipe-Regente de Portugal e do Brasil, sobre a vila de Olivença e os outros territórios cedidos à Espanha pelo Tratado de Badajoz de 1801, e visando

a restituição desses objetos, como uma das medidas apropriadas a assegurar entre os dois reinos da Península [Ibérica], aquela boa harmonia completa e estável que deve ser mantida entre todas as partes da Europa, ... de seus arranjos, se engajam formalmente a empregar dentro das vias de conciliação os seus esforços os mais eficazes, a fim de que a retrocessão dos ditos territórios em favor de Portugal seja efetuada; e as potências reconhecem, ainda que isso de qualquer uma delas, que este arranjo deva ter lugar o mais prontamente possível.”

Era deste modo, cancelado o Tratado de Badajoz, imposto a Portugal no contexto da Guerra Peninsular no final da chamada Guerra das Laranjas, pela força conjunta napoleónica e bourbónica. A 7 de maio de 1817 a Espanha ratifica a Ata Final. Decorridos dois séculos, da ilegitimidade da sua posse sobre as terras oliventinas e da justeza das reclamações portu-

guesas, o Estado vizinho não soube honrar a sua palavra. A usurpação de Olivença, constituiu grosseiro atropelo à História. OLIVENÇA É TERRA PORTUGUESA e por isso ninguém levaria a mal se lá fossemos invadir e ocupar, sem precisarmos de exércitos ou outros meios belicosos... LP

Alain Côté O.D.
Optométriste

Exame da vista, óculos, lentes de contacto
Clinique Optométrique Luso

Telefone e fax: (514) 849-9966
4242, boul. St-Laurent, bureau 204
Montréal (Qc) H2W 1Z3



PRECISAMOS DE EMPREGADO.

Oferecemos boas condições de trabalho.

Telefonar para:
(514) 849-3808

(Horário de expediente)



ARLINDO VELOSA



Agente imobiliário «agrée»

HONESTIDADE • EFICIÊNCIA • SERVIÇO ASSEGURADO

7170, boul. Saint-Laurent

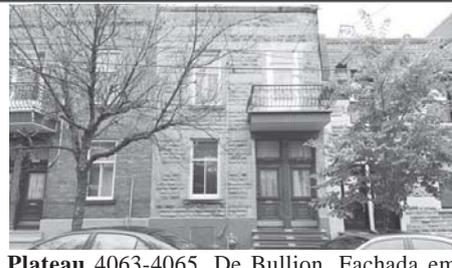
ESC. : 755-5505
TELEM.: 770-6200

Para vender ou avaliar
a sua propriedade, chame-me!

Steve Velosa



Mercier 2270-2272, St-Donat - Magnífico duplex, com renovações várias, apartamentos modernos, terraço, subsolo acabado, perto de todos os serviços e da Promenade Bellevue. Preço: 479 000\$



Plateau 4063-4065, De Bullion. Fachada em pedra, 3 quartos de dormir, subsolo de mais de 6 pés, a dois passos do centro da cidade, perto de todos os serviços. Possibilidade de o transformar em casa unifamiliar. O sector é calmo. Preço: 758 000\$.



Villeray 2610-2612, Rua Jean-Talon Est - Edifício semi-comercial, com escritório de contabilidade no 2.º piso, «bachelor» no subsolo, garagem e muito bem cuidado. Perto de todos os serviços e a 200 metros do Metro Iberville. Preço: 429 000\$.



Villeray 8444-8448, Rua Drolet - SOBERBO TRIPLEX, com 30 PÉS DE FACHADA. Tem 4 quartos de dormir no rés-do-chão, subsolo de mais de 6 pés, com sala familiar e estacionamento nas traseiras.



Rosemont 6512-6514, Rua Clark, na Pequena Itália - Magnífico duplex em sector muito procurado, com sala de banho renovada no rés-do-chão, grande espaço asfaltado para 4 estacionamentos. Possibilidade de ocupação dupla ou de transformação em casa unifamiliar.



Plateau 4309-4313, Rua St-Urbain - Grande triplex, nos três pisos, 2.º e 3.º pisos completamente renovados. Novas janelas. Fundação sobre rocha. Perto do centro da cidade. Muito bem cuidado no decorrer dos anos.



Villeray 7763-7769, Rua St-Denis, Grande quadruplex, perto do Metro Jarry. Em três pisos, dois 4 1/2 e dois 5 1/2 todos os balcões foram reparados em 2014; mais portas, janelas e teto foram reparados recentemente.



Sector procurado - Grande quadruplex. Balcão traseiro renovado em fibra de vidro, juntas de tijolos renovadas. Perto de todos os serviços, metro (Crémazie), escolas, Parque Jarry, etc. Boa qualidade/preço.